

**CRESCIMENTO E SOBREVIVÊNCIA DA OSTRA PERLÍFERA *Pinctada imbricata*  
(MOLLUSCA: PTERIDAE) EM DIFERENTES DENSIDADES E ESTRUTURAS DE CULTIVO,  
EM CARAGUATATUBA, SÃO PAULO, BRASIL \***

BERNADOCHI, Ligia Coletti <sup>1, 3</sup>, MARQUES, Helcio Luis de Almeida <sup>2, 3</sup>

<sup>1</sup> Pós-graduanda – Mestrado – Instituto de Pesca

<sup>2</sup> Orientador – Pesquisador Científico

<sup>3</sup> Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Peixes Ornamentais, Instituto de Pesca, APTA, SAA, SP  
Av. Francisco Matarazzo, 455, Água Branca, São Paulo, SP, CEP: 05001-900

O cultivo da ostra perlífera *Pinctada imbricata* (Roding, 1798) no Brasil pode vir a ser uma atividade bastante rentável, devido ao potencial econômico da espécie, seja na utilização como alimento, seja na produção de pérolas. Além disso, *P. imbricata* apresenta um bom crescimento, atingindo o tamanho comercial (50 mm) em menos de 12 meses a partir de sua fixação. O presente trabalho objetiva comparar o crescimento e a produtividade de *P. imbricata* em três estruturas de cultivo (rede de mexilhão, lanterna comum e caixa plástica), bem como a densidade ideal de cultivo durante a fase de engorda em lanternas. As estruturas de cultivo receberão sementes de *P. imbricata* captadas em coletores artificiais de sementes de mexilhão. Biometrias serão realizadas mensalmente nos animais para avaliação do crescimento e da sobrevivência. A retirada das estruturas ocorrerá após oito meses de cultivo, e o crescimento, sobrevivência e índice de condição (relação peso das partes moles cozidas/peso total) serão comparados através de análise de variância. Paralelamente serão comparadas três densidades de cultivo na fase de engorda em lanternas comuns (20, 30 e 40 animais/1000 cm<sup>2</sup>). Essa fase será realizada em lanternas com 5 pisos cada uma, com tempo de cultivo de oito meses. As densidades serão igualmente comparadas através de análise de variância. As principais variáveis oceanográficas (temperatura, salinidade, transparência da água e clorofila-a) serão monitoradas.

Palavras-chave: biomassa, índice de condição, malacocultura, ostra perlífera, produção

\* Apoio: CAPES